

Terra de esquecidos em Pedro Canário

São Mateus - Sucursal - Enquanto os olhos da sociedade se voltam para as regiões carentes do Nordeste, sempre que temas como falta de água potável, baixa renda e baixa escolaridade são abordados no país, no Norte do Espírito Santo existem comunidades que apresentam as mesmas mazelas.

Um destes exemplos é Taquaras, no distrito de Cristal do Norte, em Pedro Canário. Localizada a 42 quilômetros da Sede, e com pouco mais de 800 habitantes, apresenta índices que representam um desafio para os gestores públicos e entidades que objetivam o desenvolvimento social. Através do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) a comunidade foi diagnosticada como uma das regiões mais pobres do Estado.

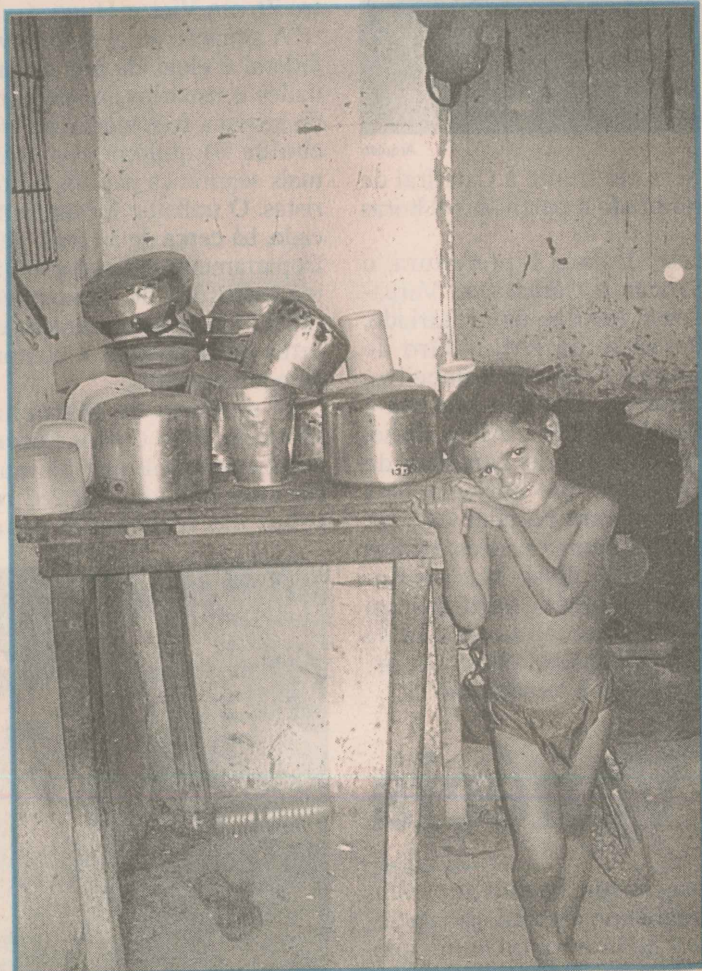
Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que os índices de analfabetismo, remuneração e condição sanitária estão muito próximos dos índices do município de Acauã, no Piauí, onde o Governo federal lançou o projeto piloto do Cartão Alimentação, do Programa Fome Zero.

Escola

Em Taquaras, há situações que são ainda mais sérias do que no município piauiense. Enquanto lá existe pelo menos um estabelecimento de ensino pré-escolar, em Taquaras não existe nenhum. Levantamento feito pelo Ins-

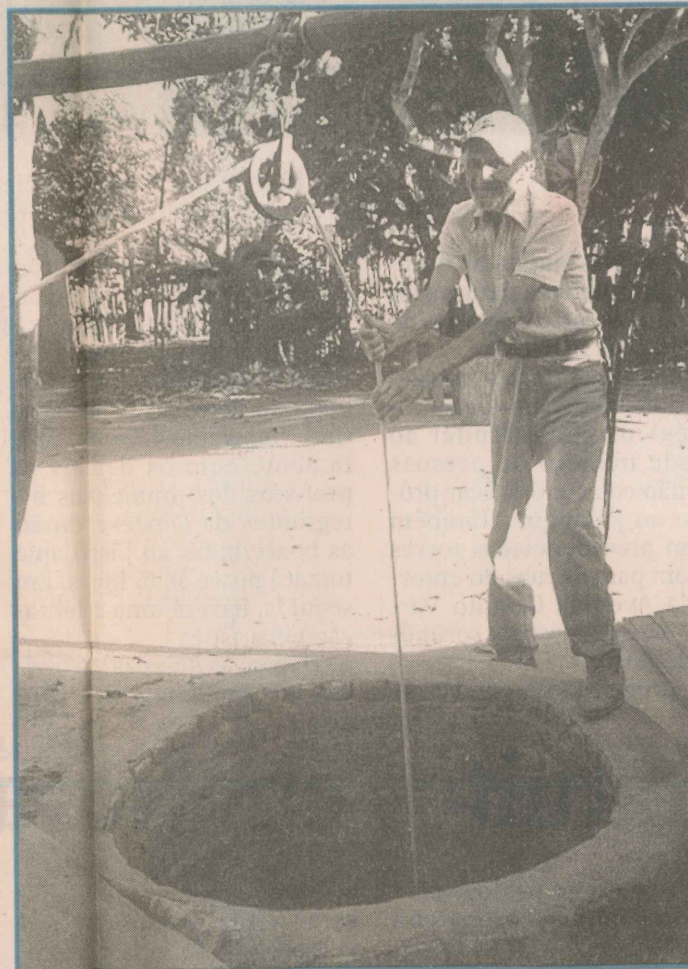
Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) a comunidade de Taquaras está em uma das regiões mais pobres do Estado

SANDRA PACHECO



Inocência

A maioria das casas tem muitas crianças e poucos eletrodomésticos



Força

Aos 95 anos, Ocarlindo Camargo todos os dias tira água do poço que tem 20 metros

ADOLESCENTES

Iniciação sexual e álcool na mira

Sem praça de lazer - enquanto Acauã conta com pelo menos uma - ou mesmo uma quadra de esportes, a única diversão dos jovens são dois botecos, dos onze existentes, que tocam forró. O consumo de bebidas, cigarros e a iniciação sexual precoce são preocupantes. Há poucas semanas, uma menina de 12 anos ficou grávida do namorado, de 20 anos. Luciana Bachetti, coordenadora do Projeto Sentinela, implantado pela Secretaria de Ação Social de Pedro Canário, em fevereiro, afirma que já estão sendo tomadas providências. "Estamos fazendo um diagnóstico da situação para propor ações de atendimento psicossocial e geração de renda. Dessa forma, a substituição de menores deixará de ser uma fonte de renda local".

nem geladeira, nem televisão. Para não depender dos vizinhos, não compro nada que precisa ir para a geladeira". A moradia, de chão batido, também não possui banheiro. "A gente procura um canto no quintal", diz com natura-

Levantamento feito pelo Instituto de Desenvolvimento Rural, Ambiental e Social (Idras), entidade resultante das ações do Pnud e que deverá executar os projetos de desenvolvimento, mostrou que existem 63 crianças de 2 a 6 anos no local.

Sem ter com quem deixar

as crianças, muitas mulheres não podem trabalhar fora e dependem do salário do marido. A colheita nos canaviais que cercam a região é quase a única fonte de renda local. Isto significa que de maio a novembro, período de safra, as

famílias recebem, em geral, um salário mínimo. Mas nos meses restantes a ociosidade assola o lugar.

Analfabetismo

O instituto levantou, também, que entre a população

adulta o analfabetismo chega a quase 95%. Circulando pelas ruas de Taquaras não é difícil encontrar pessoas que sequer sabem dizer a própria idade, como a dona-de-casa Maria Sandra Pereira Dutra, 44 anos, que precisa recorrer

às certidões de nascimento para falar a idade de cada um dos seis filhos que teve no segundo casamento.

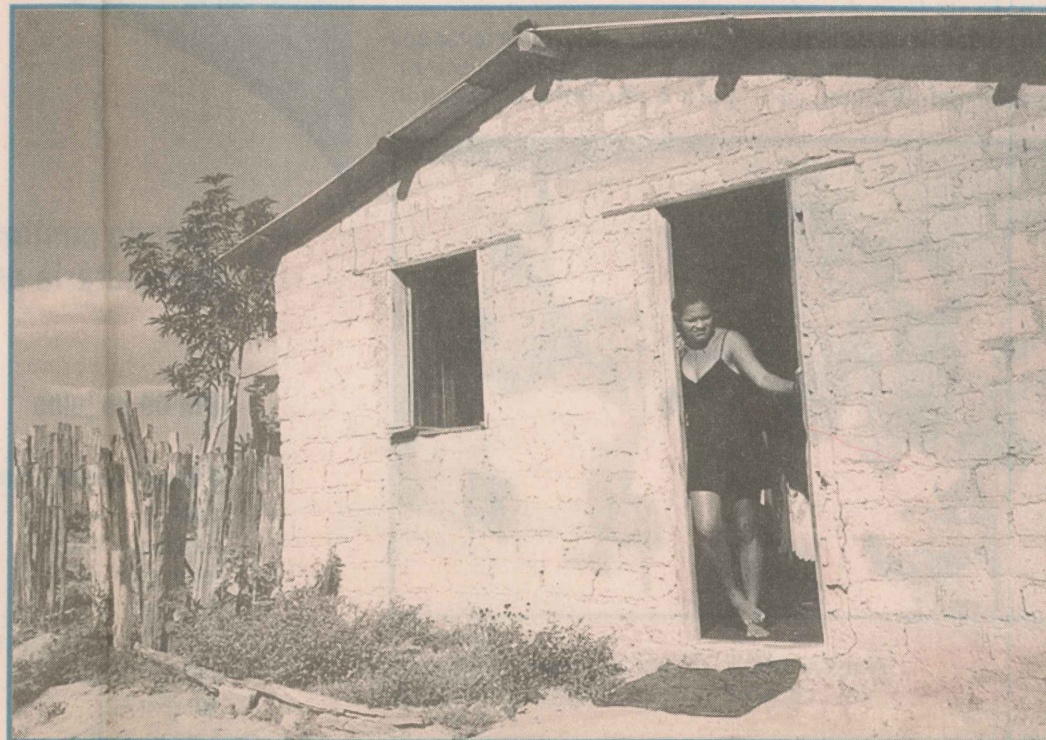
A energia elétrica que acende as duas lâmpadas da casa vem de um "gato" puxado do vizinho. "Nunca tive

"A gente procura um canto no quintal", diz com naturalidade. Minutos depois, um dos meninos não se constrange em agachar e fazer suas necessidades, ali mesmo. Não existe sistema de tratamento de esgoto em Taquaras. Fossas rudimentares captam os dejetos.



Dificuldade

A dona-de-casa Maria Sandra Dutra, com quatro de seus seis filhos: 'Nunca tive geladeira, nem televisão'



Simplicidade

As casas da localidade seguem o mesmo padrão; a maioria tem piso de chão batido e muitas não têm banheiro

Faltam água e atendimento médico

Apesar de existir uma rede de distribuição de água da Cesan, é grande o número de casas que recorre a poços artesianos para obter água. É como faz Ocarlindo Abrante Camargo. Aos 95 anos, todos os dias ele puxa água do poço, com 20 metros de profundidade. "A água é melhor", garante.

Os problemas com acesso ao atendimento médico também são relevantes. Há apenas um posto de saúde, onde trabalha uma auxiliar de enfermagem, Maria Ivone de Jesus. Há oito anos na função, conhece cada um dos moradores. Ela faz de tudo, de vacinação até partos. O

último foi no dia 21 de junho. Só existem dois carros particulares, que socorrem a comunidade em situações de emergência.

A secretária de Saúde de Pedro Canário, Lillie Luciane Rohr Colombi, atribui a inexistência de agentes comunitários de saúde em Taquaras, à pouca motivação dos moradores e à dificuldade de preenchimento dos requisitos exigidos pelo Ministério da Saúde. "Na última inscrição, apenas duas pessoas se cadastraram e mesmo assim perderam a prova porque não tinham dinheiro para o ônibus". Um novo processo seletivo será lançado para a região, garantiu.

Local ganhará creche e horta comunitária

O presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural, Ambiental e Social (Idras), Otaciano Neto, afirma que nove projetos devem ser implantados em Taquaras, este ano. O primeiro deles será a implantação de um curso de capacitação de lideranças, em parceria com o Sebrae, ainda neste mês.

A partir de agosto, o grupo, que é uma organização da sociedade civil de interesse público (Ocip), deve abrir uma creche e criar uma horta comunitária. Trinta pessoas já estão inscritas para participar do plantio.

"Mas é preciso mostrar que tudo depende deles. Não adianta a gente vir aqui entregar sementes e utensílios se eles não se empenharem", ressalva Otaciano.

Ele informa que uma organização não-governamental (ONG) será criada e formada pelos moradores para gerir a creche e a horta. Os produtos poderão ser utilizados na subsistência das próprias famílias e comercializados numa feira livre, que o instituto também pretende abrir, ainda este mês, no distrito de Cristal do Norte, a sete quilômetros de Taquaras.

SAIBA MAIS

Taquaras foi incluída pelo IBGE como área urbana isolada, pertencente ao distrito de Cristal do Norte, apesar das diferenças sociais entre as duas comunidades

População total

Acauã (PI) - 675

Cristal do Norte - 2.747

População com 15 anos ou mais

Acauã - 418

Cristal do Norte - 1.837

População não-alfabetizada (15 anos ou mais)

Acauã - 119 (28,46%)

Cristal do Norte - 494 (62,89%)

Domicílio abastecido por poço ou nascente

Acauã - 3

Cristal do Norte - 9

Domicílios nos quais o rendimento nominal mensal da pessoa responsável é de mais de 3/4 de salário a um salário mínimo

Acauã - 30

Cristal do Norte - 125